

WHB FUNDIÇÃO S/A – Em Recuperação Judicial

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES DA RECUPERANDA: DEZEMBRO DE 2017.

08/02/18



Curitiba, 08 de fevereiro de 2018.

A

EXCELENTÍSSIMA SENHORA DOUTORA JUÍZA DE DIREITO DA 1ª VARA DE FALÊNCIAS E RECUPERAÇÃO JUDICIAL DO FORO CENTRAL DA COMARCA DE CURITIBA/PR.

REFERENTE AO PROCESSO Nº 0033079-54.2015.8.16.0185

Prezada Doutora: **Mariana Gluszcynski Fowler Gusso**

Em consonância com o disposto na alínea "c", inciso II, do artigo 22 da Lei no 11.101/2005 - Lei de Recuperação de Empresas e Falências ("LREF") - a **VALUUP CONSULTORIA E ASSESSORIA LTDA ("VALUUP", "AJ" ou "Administrador Judicial")**, Administradora Judicial nomeada, submete a apreciação de V. Exa. o vigésimo terceiro Relatório Mensal de Atividades ("RMA") referente ao mês de dezembro de 2017, da empresa **WHB FUNDIÇÃO S/A ("WHB", "Empresa" ou "Recuperanda")**.

Nossas observações apresentadas neste Relatório são baseadas em informações contábeis, financeiras e operacionais disponibilizadas pela Recuperada à respeito de suas atividades, inclusive sob as penas do artigo 171 da LREF.

Essas informações, tanto de caráter quantitativo como qualitativo, não foram objeto de quaisquer procedimentos de auditoria, procedimentos estes regulados e normatizados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), Banco Central do Brasil ("BACEN") e Instituto dos Auditores Independentes do Brasil ("IBRACON"), por implicarem em trabalhos específicos não contemplados pela LREF. O Administrador Judicial não pode, portanto, garantir ou afirmar a correção, a precisão ou, ainda, que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes.

Todavia esse Administrador Judicial trabalhou com a maior diligência possível, de forma a identificar eventuais irregularidades ou exceções, sempre reportando caso constate qualquer desvio possível de verificação.

Dessa forma, não podemos expressar, como de fato não expressamos, uma opinião sobre as demonstrações financeiras da Recuperanda para os períodos apresentados neste Relatório Mensal de Atividades (“RMA”).

Permanecendo à disposição de V.Sa. para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

CORECON-PR: 664
CRC-PR:00849/O-3

Luís Gustavo Budziak

CORECON-PR 6.461-0
CRC-PR: 055.008/O-5
VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

Lucas Lautert Dezordi

CORECON-PR: 6.795
VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

Silvino Souza Neto

CRC-PR: 050.365/O-5
VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

FORTI & Advogados Associados

OAB-PR 1.770

Fábio Forti

OAB-PR 29.080
Forti & Advogados Associados.

Lucas J. N. Verde dos Santos

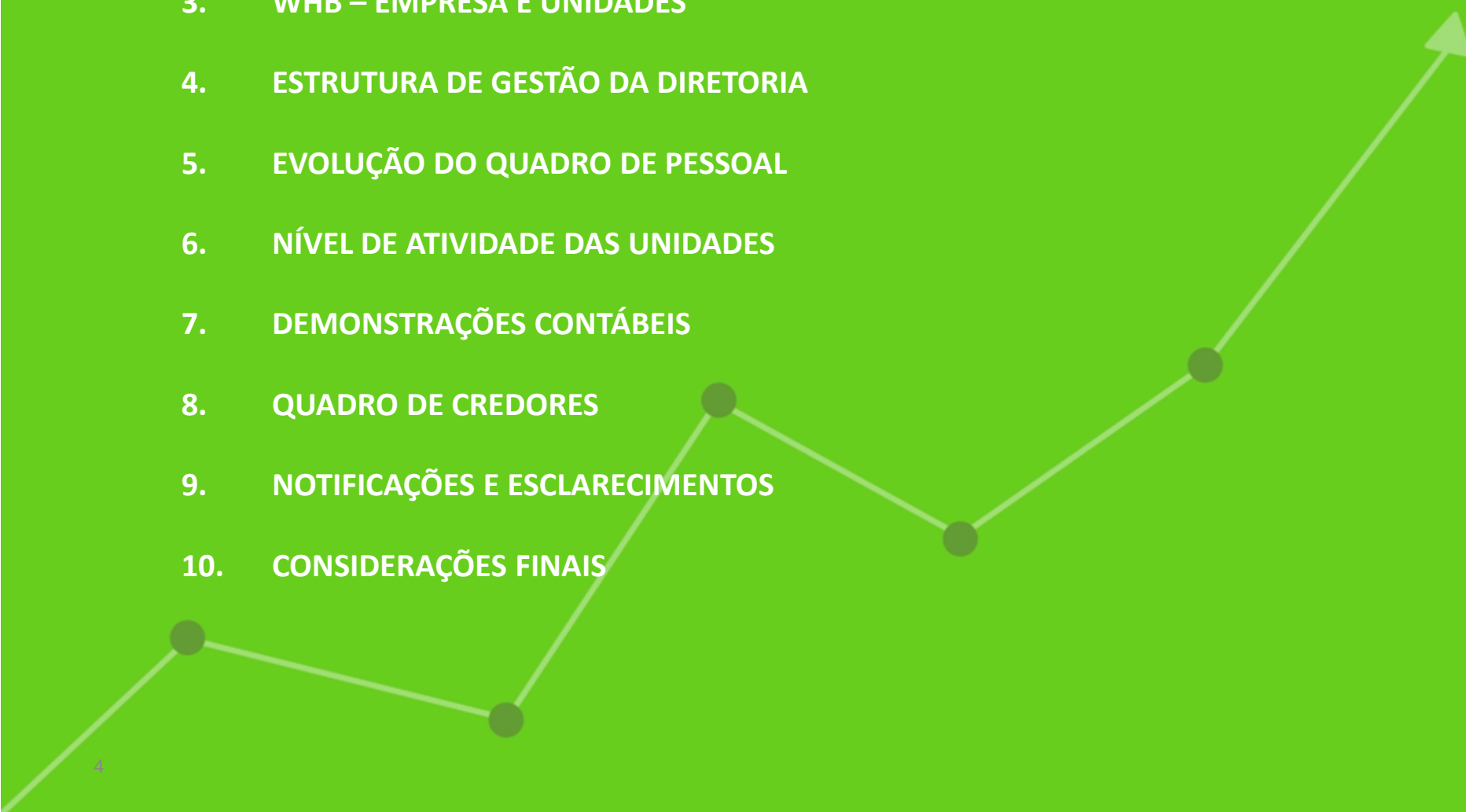
OAB-PR: 57.849
Forti & Advogados Associados.

Sérgio Luiz Piloto Wyatt

OAB-PR 36.342
Forti & Advogados Associados.



SUMÁRIO

- 1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS**
 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
 3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
 4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 8. QUADRO DE CREDORES
 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS
- 



1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS

1.1. Legenda

- **AGC** – Assembleia Geral de Credores
- **AJ** – Administrador Judicial
- **AR** – Aviso de Recebimento
- **BP** – Balanço Patrimonial
- **Classe I** – Credores trabalhistas
- **Classe II** – Credores com direitos reais de garantia ou privilégios especiais
- **Classe III** – Credores quirografários e com privilégios gerais
- **Classe IV** - Credores de microempresas e empresas de pequeno porte.
- **CP** – Curto Prazo
- **CPC** - Comitê de Pronunciamentos Contábeis
- **EBITDA** – sigla em inglês para Earnings before interests, taxes, depreciation and amortization (lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização)
- **EBIT** – sigla em inglês para Earnings before interests and taxes (lucros antes de juros e impostos)

- **DJE** – Diário de Justiça Eletrônico
- **k** – mil
- **LREF** – Lei de Recuperação de Empresas e Falência (Lei nº 11101/2015)
- **m** – milhão
- **MM** – Meritíssimo(a)
- **PJR** – Plano de Recuperação Judicial
- **RMA** - Relatório Mensal de Atividades
- **V.Sas.** – Vossas Senhorias
- **RJ** - Recuperação Judicial
- **DFC** – Demonstrativo de Fluxo de Caixa
- **PCLD** – Provisão de Crédito Liquidação Duvidosa
- **AVP** – Ajuste de Valor Presente
- **DF's** – Demonstrações Financeiras
- **ROL** – Receita Operacional Líquida



VALUUP
consultoria

SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
- 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS**
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.1. Solicitações das informações

As principais informações divulgadas no RMA foram obtidas a partir dos relatórios e dados fornecidos pela própria Recuperanda ao Administrador Judicial.

Este relatório tem como foco sintetizar essas informações em tópicos, destacando a estrutura da Empresa, suas unidades operacionais, governança corporativa, quadro de funcionários, nível de atividade, demonstrações contábeis e o quadro de credores sintetizado e realizado pela própria WHB.

Este relatório tem como período de abrangência as informações e dados obtidos na data base 31/12/2017.

Foi acordado com a Recuperanda que os documentos deveriam ser disponibilizados até dia 20 do mês posterior ao das análises. Para o RMA de dezembro de 2017 foram solicitadas as seguintes informações:

- Estrutura de gestão (cargos e remuneração mensal após pedido RJ);
- Eventos relevantes ocorridos no mês;
- Evolução do quadro de pessoal (evolução mensal, informando quantos empregados foram admitidos e quantos empregados foram demitidos), por unidade: Curitiba, Glória do Goitá e São Carlos;
- CAGED do mês;

- Nível de atividade das plantas (Informando qual a capacidade total de produção mensal e a quantidade produzida em toneladas ou peças). Se houve alterações na capacidade total instalada, informar o motivo;
- Evolução mensal dos ativos imobilizados (por grupos de ativos);
- Demonstrações financeiras e balancete analítico;
- DRE do mês;
- Demonstrativo de Fluxo de Caixa - DFC;
- Composição estoques com explicações de variações importantes;
- Abertura do faturamento mensal por mercado, em Reais (R\$), informando quantidade vendida, preço médio, ticket médio e principais clientes;
- Composição das despesas
- Composição receitas e despesas financeiras;
- Perspectivas de negócios futuros (negócios em andamento, carteira de pedidos/contratos, backlog x novos).



VALUUP
consultoria



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Pendências RMAs anteriores(cont.):

- Informações e os detalhes referente a conta do Ativo – Partes Relacionadas:
- Descrever a transação, incluindo as partes envolvidas e sua relação com a WHB - Fundação. Justificar as razões pelas quais a administração considerou que a transação foi benéfica para a WHB – Fundação, analisando as condições de mercado e se esta previu pagamento compensatório adequado.
- Informar se realizou procedimento de tomada de preços ou se tentou de qualquer outra forma realizar a transação com terceiros. Divulgar as razões que levaram a operação a ser firmada com a parte relacionada.
- Caso a transação em questão seja um empréstimo concedido pela WHB - Fundação à parte relacionada, justificar as razões pelas quais o emissor optou por concedê-lo em vez de investir em suas atividades. Também divulgar uma análise do risco de crédito do tomador e descrever a forma como foi fixada a taxa de juros, prazo, garantias e características do empréstimo.

Partes Relacionadas	2013	2014	2015
Drima Participações S/A.	2.320	5.808	10.834
WHB Internacional, INC	17.189	18.741	35.461
Zaire Ferramentaria LTDA.	-	-	19.049
WHB Componentes Automotivos S/A.	-	6.274	-
Itesapar Fundação S/A.	-	21.236	20.365
Ferrementas Troy LTDA.	-	-	1.721
Total	19.509	52.059	87.430

Resposta da administração: Quanto as partes relacionadas, foram operações feitas entre as empresas em períodos anteriores a RJ. Naquele momento eram operações entre as companhias que seriam compensadas futuramente com a venda/entrega de peças ou produtos entre as empresas.

Com exceção da WHBI, que ocorre oscilações/alterações de valores em virtude da variação cambial e pela continuidade das operações mercantis entre as empresas WHBI e WHB.



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.2. Conhecimento da Empresa

- A WHB FUNDIÇÃO S/A - Em Recuperação Judicial é considerada a principal usinadora do Brasil, sendo uma Empresa aberta de capital nacional, constituída em 1996, tendo como sua única acionista a empresa DRIMA PARTICIPAÇÕES S/A.
- A sede administrativa e a principal planta industrial da Recuperanda está instalada na Cidade Industrial de Curitiba, nesta Capital, sobre um terreno contendo, aproximadamente, 382.000m² (trezentos e oitenta e dois mil metros quadrados) de área, onde foram edificadas barracões industriais e áreas de apoio que somam, aproximadamente, 122.000m² (cento e vinte e dois mil metros quadrados).
- As atividades industriais desenvolvidas pela Recuperanda são voltadas à produção de peças e dispositivos para o mercado automotivo (veículos leves e pesados) e também para o mercado ferroviário, sendo, uma das principais fornecedoras da cadeia automotiva nacional e internacional.
- A fim de acompanhar o ritmo de crescimento do mercado automotivo apresentado nos anos de 2005 a 2010, a Empresa ampliou as suas instalações industriais, para o Estado de Pernambuco. Com o objetivo de atender o mercado externo, onde a Empresa já possuía alguns negócios, decidiu, em 2012, instalar a sua primeira filial em Glória do Goitá/PE.

- A Recuperanda instalou a sua filial em um terreno com, aproximadamente, 359.000m² (trezentos e cinquenta e nove mil metros quadrados) e construiu instalações industriais com área de, aproximadamente, 46.000m² (quarenta e seis mil metros quadrados). Para esta unidade foi transferido parte da produção de virabrequins, que anteriormente era desenvolvida em sua unidade de Usinagem, bem como desenvolveu a usinagem de outros tipos de peças, como bielas e cabeçotes.
- Mais recentemente, visando atender as necessidades logísticas da sua principal cliente (Volkswagen), a Recuperanda decidiu abrir uma filial na cidade de São Carlos/SP, instalando no referido local um Centro de Distribuição/Logístico, com o qual, inclusive, buscava reduzir custos de fretes e, conseqüentemente, melhorar os seus resultados operacionais.



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.3. Síntese das principais ocorrências na relação da Empresa com o mercado e seus acionistas

- A Recuperanda não informou sobre ocorrências de fatos relevantes para o período de dezembro de 2017.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
- 3. WHB – EMPRESA E UNIDADES**
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



3. WHB – EMPRESA E UNIDADES

3.1. WHB – Fundação S/A

- A sede da Empresa em Recuperação Judicial está situada na Rua Wiegando Olsen, nº 1600 - CIC – Curitiba/PR.
- A empresa possui duas filiais nos seguintes endereços: Rua Sete nº 44 – Parque Novo mundo – São Carlos/SP e Rodovia PE 50, KM 15, S/N – Distrito Industrial – Glória do Goitá/PE.
- O capital social da WHB Fundação S/A é de R\$ 64.916K, totalmente integralizado.

Acionista	%	Ações	Capital R\$
Drima Participações S/A.	100%	16.229.000	64.916.000
Total	100%	16.229.000	64.916.000

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

- A WHB – Fundação S/A é uma empresa a qual pertence ao Grupo WHB o qual é composto pelas seguintes empresas:

Razão Social
WHB Fundação S/A - Em Recuperação Judicial
WHB Componentes S/A.
WHB Internacional INC.
Zaire Ferramentaria Ltda.

Fonte: KPMG, relatório de auditoria 30/04/2015

- Verificamos através do balancete contábil que, além das Empresas citadas no quadro acima, constam também como partes relacionadas as Empresas: Itesapar Fundação S/A. e Ferramentas Troy LTDA.
- Fins empresariais da Recuperanda: Fabricação, fundição, forjamento e usinagem de peças automotivas em ferro e alumínio.



VALUUP
consultoria

SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
- 4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA**
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA

4.1. Diretoria

- Para a data base 31 de dezembro de 2017, a Recuperanda não nos disponibilizou as informações da composição da Diretoria, ou se houve alguma alteração no quadro.
- Questionada, a Recuperanda esclareceu que já foi informada no processo.



VALUUP
consultoria

4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA

4.2. Estrutura de incentivos: remuneração dos administradores

- Para a data base 31 de dezembro de 2017, a Recuperanda não nos disponibilizou as informações dos valores pagos aos seus diretores.
- Questionada, a Recuperanda esclareceu que já foi informada no processo.



VALUUP
consultoria

SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
- 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL**
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



5. ESTRUTURA DO QUADRO DE PESSOAL

5.1. Evolução do quadro de pessoal

A tabela a seguir descreve o comportamento do quadro recente de funcionários da WHB:

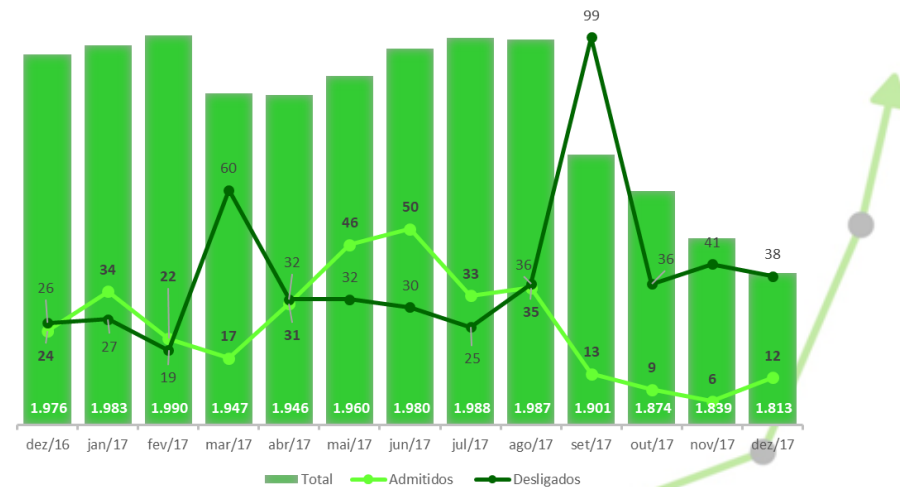
Unidade	nov/17	Admitidos	Desligados	dez/17	AV	AH
São Carlos - SP	13	0	1	12	0,66%	-7,69%
Glória Goita - PE	262	5	2	265	14,62%	1,15%
Curitiba - PR	1564	7	35	1536	84,72%	-1,79%
Total	1839	12	38	1813	100%	-1,41%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Identificamos que a maior movimentação de desligamentos e contratações no mês de dezembro de 2017 ocorreu na unidade de Curitiba, sendo que sua participação no total de empregos gerados na WHB – Fundação é de 84,72% de um total de 1813 funcionários.

Questionada sobre o número de demissões no mês de dezembro, a Recuperanda esclareceu que:

“Em virtude da diminuição de demanda de algumas linhas, diminuição de release no final do ano e por alguns clientes estarem realizando ajustes em seus estoques internos (consumindo os estoques).”



Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB

SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
- 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES**
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



6. NÍVEL DE ATIVIDADE

6.1. Nível de atividade

De acordo com os dados disponibilizados pela WHB, nos meses de novembro e dezembro de 2017 a capacidade de produção total e quantidade produzida, foram as seguintes:

Período	Mensal	nov/17		dez/17		Ociosidade %		
		Capacidade Instalada	Produzido	% x Realizado	Produzido	% x Realizado	nov/17	dez/17
Usinagem Ctba (r\$)	45.900	11.039	24,1%	5.756	12,5%	75,9%	87,5%	15,2%
Usinagem PE (r\$)	28.045	11.611	41,4%	4.872	17,4%	58,6%	82,6%	41,0%
Fundição Ferro (ton)	16.667	4.277	25,7%	2.360	14,2%	74,3%	85,8%	15,5%
Forjaria Alumínio (ton)	533	560	105,1%	315	59,1%	0,0%	40,9%	n/a
Forjaria (pç)	1.333.333	298.605	22,4%	182.316	13,7%	77,6%	86,3%	11,2%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Diante das informações disponibilizadas pela Recuperanda, pôde-se observar que:

- Todas as plantas apresentaram queda de produção;
- A planta Usinagem PE apresentou um aumento de 41% em sua ociosidade, realizando apenas 17,4% de sua capacidade.

Questionada sobre a queda de produção, a Recuperanda esclareceu que:

“Em razão das férias coletivas de final de ano dos clientes.”



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
- 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1. Análise dezembro de 2017

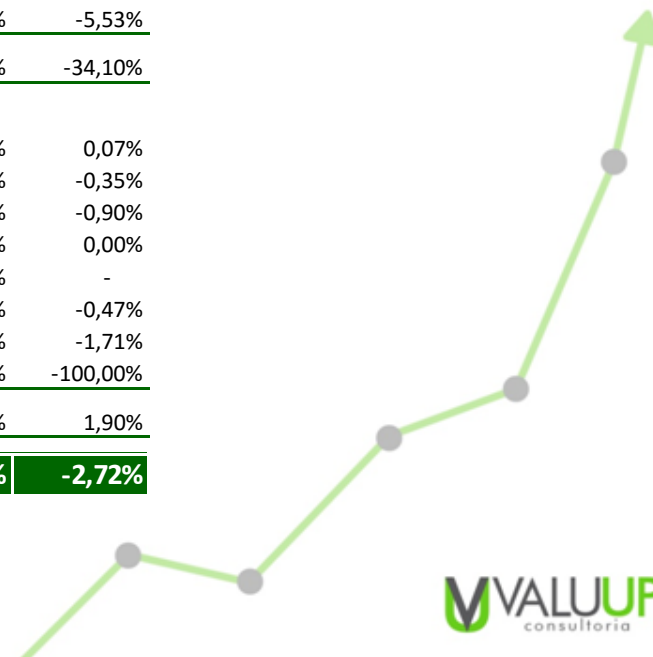
7.1.1 Ativo

Os dados comparativos da evolução da composição dos ativos são apresentados abaixo, de forma comparativa, entre 30 de novembro e 31 de dezembro de 2017.

Composição do Ativo em novembro e dezembro de 2017 (em milhares de R\$)

Ativo (em milhares de R\$)	nov/17	AV	dez/17	AV	AH
Ativo Circulante					
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.462	0,12%	356	0,03%	-75,65%
Contas a Receber de Clientes	84.494	7,13%	40.030	3,47%	-52,62%
Estoque	40.889	3,45%	40.859	3,54%	-0,07%
Impostos a Recuperar	5.449	0,46%	3.125	0,27%	-42,65%
Adiantamento Fornecedores	14.570	1,23%	10.966	0,95%	-24,74%
Outras Contas a Receber	5.046	0,43%	4.767	0,41%	-5,53%
	151.910	12,82%	100.103	8,68%	-34,10%
Ativo Não Circulante					
Aplicações Financeiras Garantidoras	4.340	0,37%	4.343	0,38%	0,07%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.019	0,17%	2.012	0,17%	-0,35%
Partes Relacionadas	66.368	5,60%	65.773	5,71%	-0,90%
Depósitos Judiciais	2.486	0,21%	2.486	0,22%	0,00%
Contas a Receber	-	0,00%	25.019	2,17%	-
Imobilizado	937.666	79,13%	933.240	80,95%	-0,47%
Intangível	20.171	1,70%	19.827	1,72%	-1,71%
Diferido	47	0,00%	-	0,00%	-100,00%
	1.033.097	87,18%	1.052.700	91,32%	1,90%
Total do Ativo	1.185.007	100,00%	1.152.803	100,00%	-2,72%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Os ativos da Empresa, de novembro para dezembro de 2017, apresentaram uma redução nominal de 2,72%, passando de R\$ 1.185.007 (mil) para R\$ 1.152.803(mil). Algumas importantes variações do grupo dos ativos estão nas seguintes contas: Caixa e Equivalentes de Caixa, Contas a Receber de Clientes, Adiantamentos Fornecedores, Contas a Receber, Estoques e Imobilizado.

a) Caixa e Equivalente de Caixa (milhares de R\$)

De novembro a dezembro, a conta de Caixa e Equivalentes de Caixa apresentou uma queda de 75,65%.

Descrição	nov/17	dez/17	AH
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.462	356	-75,65%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

A Recuperanda foi questionada sobre esta variação, a qual esclareceu que:

“Visto a redução do faturamento, normal para dezembro, e conseqüentemente a baixa nos volumes de recebíveis, refletiu na diminuição do caixa.”

b) Contas a Receber de Clientes (milhares de R\$)

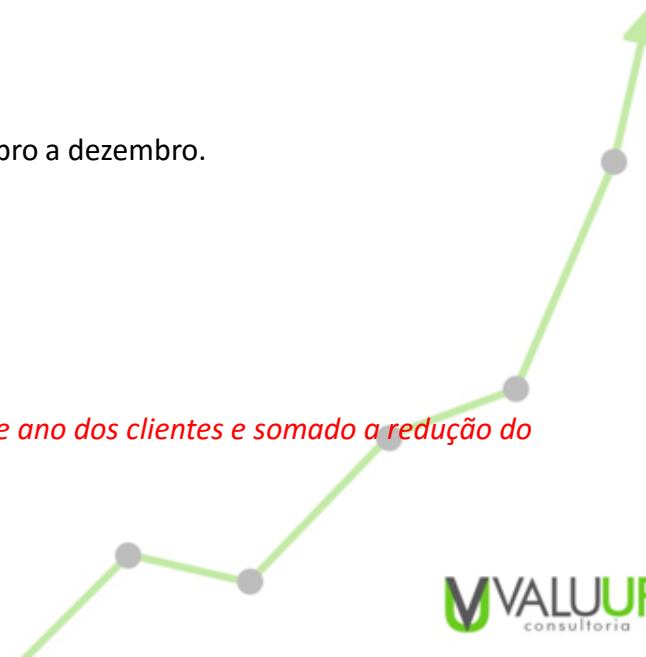
No Contas a Receber de Clientes, nota-se uma variação negativa de 52,62% de novembro a dezembro.

Descrição	nov/17	dez/17	AH
Contas a Receber de Clientes	84.494	40.030	-52,62%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

A Recuperanda foi questionada sobre esta variação, a qual esclareceu que:

“Devido a uma forte redução de faturamento, em função das férias coletivas de final de ano dos clientes e somado a redução do faturamento..”



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

c) Adiantamentos Fornecedores (milhares de R\$)

Na rubrica Adiantamento Fornecedores, houve uma variação negativa de 24,74% de novembro a dezembro.

Descrição	nov/17	dez/17	AH
Adiantamento Fornecedores	14.570	10.966	-24,74%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

A Recuperanda foi questionada sobre esta variação, a qual esclareceu que:

“Conforme mencionado no 22º RMA, a variação é em virtude do adiantamento do 13º. Este valor foi zerado em 12/2017, diminuindo o valor da conta.”

d) Contas a Receber(milhares de R\$)

Em novembro, o Contas a Receber do Ativo Não Circulantes apresentou saldo 0 (zero) e no mês de dezembro um saldo de R\$ 25.019.

Descrição	nov/17	dez/17	AH
Contas a Receber	-	25.019	100%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

A Recuperanda foi questionada sobre esta variação, a qual esclareceu que:

“Negociação de dívida junto a cliente, conforme mencionado anteriormente.”



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

e) Estoques (milhares de R\$)

Identificamos que a conta Estoque apresentou variação negativa de 0,07% negativo entre os períodos de novembro e dezembro de 2017.

Descrição	nov/17	dez/17	AH
Estoque	40.889	40.859	-0,07%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Abaixo listamos alguns dos grupos que fazem parte dos estoques da Recuperanda:

Composição dos Estoques	nov/17	AV	dez/17	AV	AH
Matéria Prima	17.539	42,89%	18.148	44,42%	3,47%
Produto em Elaboração	1.338	3,27%	1.148	2,81%	-14,20%
Produto Acabado	15.975	39,07%	16.769	41,04%	4,97%
Outros	6.037	14,77%	4.794	11,73%	-20,59%
Total	40.889	100,00%	40.859	100,00%	-0,07%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

f) Imobilizado (milhares de R\$)

O Imobilizado apresentou de novembro para dezembro de 2017, uma variação negativa de 0,47%, com seu saldo chegando a R\$ 933.239, representando 80,95% do valor de seu Ativo. Observa-se um investimento nos grupos: Móveis e Utensílios e Imobilizado em andamento.

Composição do Ativo Imobilizado de novembro a dezembro de 2017 (milhares de R\$)

Imobilizado (em milhares de reais)	nov/17	AV	dez/17	AV	AH
Terrenos	146.559	15,63%	146.559	15,70%	0,00%
Edificações	174.068	18,56%	173.832	18,63%	-0,14%
Máquinas e Equipamentos	503.696	53,72%	499.336	53,51%	-0,87%
Instalações	53.602	5,72%	53.312	5,71%	-0,54%
Ferramentas	23.267	2,48%	22.989	2,46%	-1,19%
Móveis e utensílios	11.118	1,19%	11.150	1,19%	0,29%
Equipamentos de informática	1.066	0,11%	1.030	0,11%	-3,38%
Veículos	1.484	0,16%	1.477	0,16%	-0,47%
Imobilizado em andamento	49.460	5,27%	50.208	5,38%	1,51%
(-) Ajuste a valor recuperável	(26.654)	-2,84%	(26.654)	-2,86%	0,00%
Total	937.666	100%	933.239	100%	-0,47%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação.



VALUUP
consultoria



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.2 Passivo

Composição do Passivo e Patrimônio Líquido em novembro e dezembro de 2017 (em milhares de R\$)

Passivo (em milhares de R\$)	nov/17	AV	dez/17	AV	AH
Passivo Circulante					
Fornecedores	14.951	1,26%	12.040	1,04%	-19,47%
Empréstimos e Financiamentos	6.836	0,58%	8.995	0,78%	31,58%
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	26.501	2,24%	20.184	1,75%	-23,84%
Impostos a Recolher	9.197	0,78%	7.751	0,67%	-15,72%
Impostos Parcelados	45.173	3,81%	41.949	3,64%	-7,14%
Adiantamentos a Clientes	11.186	0,94%	10.962	0,95%	-2,00%
Outras Contas a Pagar	8.383	0,71%	7.410	0,64%	-11,61%
	122.227	10,31%	109.291	9,48%	-10,58%
Passivo não Circulante					
Empréstimos e Financiamentos	58.796	4,96%	58.936	5,11%	0,24%
Impostos a Recolher	158	0,01%	151	0,01%	-4,43%
Impostos Parcelados	165.163	13,94%	164.194	14,24%	-0,59%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	85.579	7,22%	84.969	7,37%	-0,71%
Provisão para Contingências	4.251	0,36%	4.248	0,37%	-0,07%
Outras Contas a Pagar	190	0,02%	120	0,01%	-36,84%
Devedores RJ - Classe I Trabalhista	10.055	0,85%	10.055	0,87%	0,00%
Devedores RJ - Classe II c/Garantias	516.495	43,59%	518.549	44,98%	0,40%
Devedores RJ - Classe III s/Garantias	447.361	37,75%	447.361	38,81%	0,00%
Devedores RJ - Classe IV Microempresas	1.194	0,10%	1.194	0,10%	0,00%
	1.289.242	108,80%	1.289.777	111,88%	0,04%
Total Passivo	1.411.469	119,11%	1.399.068	121,36%	-0,88%
Patrimônio Líquido (em milhares R\$)					
Capital Social	64.916	5,44%	64.916	5,63%	0,00%
Reserva de Reavaliação	8.255	0,69%	8.252	0,72%	-0,04%
Ajuste de Avaliação Patrimonial	237.602	19,91%	236.425	20,51%	-0,50%
Reserva de Lucros	(537.235)	-45,02%	(555.858)	-48,22%	3,47%
Total do PL	(226.462)	-18,98%	(246.265)	-21,36%	8,74%
Total Passivo + PL	1.185.007	99,31%	1.152.803	100,00%	-2,72%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Considerando os saldos de balanço, na data base 31 de dezembro de 2017, o Passivo apresentou o saldo de R\$1.399.068 (mil), sendo que 7,81% das dívidas da Empresa estavam concentradas no Passivo Circulante e 92,19% no Passivo Não Circulante. O Patrimônio Líquido indicou o valor negativo de R\$246.265 (mil).

Algumas variações dos grupos dos passivos estão nas seguintes contas: Fornecedores e Empréstimos e Financiamentos.

a) Fornecedores (milhares de R\$)

De novembro a dezembro, a conta Fornecedores apresentou uma queda de 19,47%.

Descrição	nov/17	dez/17	AH
Fornecedores	14.951	12.040	-19,47%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

b) Empréstimos e Financiamentos (milhares de R\$)

Na conta Empréstimos e Financiamentos, houve uma variação de 31,58% de novembro a dezembro.

Descrição	nov/17	dez/17	AH
Empréstimos e Financiamentos	6.836	8.995	31,58%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

A Recuperanda foi questionada sobre esta variação, a qual esclareceu que:

“Aumento devido a operações de desconto de duplicatas para suprir o caixa.”



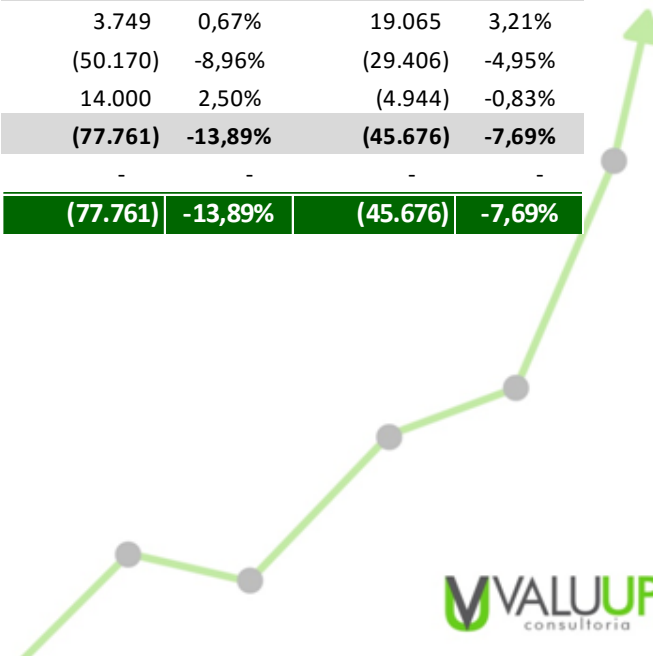
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.3 Demonstração do Resultado

Demonstração dos resultados dos períodos de novembro de 2016 e 2017 (milhares de R\$)

DRE (em milhares de R\$)	dez/16	AV	dez/17	AV	AH	Acumulado 2016	AV	Acumulado 2017	AV
Receita Bruta	57.572	136,13%	39.814	134,70%	-30,84%	728.346	130,07%	778.391	131,04%
(-) Deduções da Receita	(15.280)	-36,13%	(10.257)	-34,70%	-32,87%	(168.401)	-30,07%	(184.373)	-31,04%
Receita Líquida	42.292	100,00%	29.557	100,00%	-30,11%	559.945	100,00%	594.018	100,00%
(-) Custos	(35.035)	-82,84%	(35.611)	-120,48%	1,64%	(488.305)	-87,21%	(502.344)	-84,57%
Resultado Bruto	7.257	17,16%	(6.054)	-20,48%	-183,42%	71.640	12,79%	91.674	15,43%
Despesas Gerais e Administrativas	(9.505)	-22,47%	(4.174)	-14,12%	-56,09%	(45.609)	-8,15%	(49.064)	-8,26%
Resultado Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (EBTIDA)	(2.248)	-5,32%	(10.228)	-34,60%	354,98%	26.031	4,65%	42.610	7,17%
Depreciação	(6.048)	-14,30%	(6.140)	-20,77%	1,52%	(71.370)	-12,75%	(73.002)	-12,29%
Resultado Antes dos Juros, Impostos (EBIT)	(8.296)	-19,62%	(16.368)	-55,38%	97,30%	(45.339)	-8,10%	(30.392)	-5,12%
Resultado Financeiro Líquido	(2.595)	-6,14%	(4.042)	-13,67%	55,75%	(32.422)	-5,79%	(15.284)	-2,57%
Receitas Financeiras	500	1,18%	402	1,36%	-19,49%	3.749	0,67%	19.065	3,21%
Despesas Financeiras	(7.666)	-18,13%	(2.506)	-8,48%	-67,31%	(50.170)	-8,96%	(29.406)	-4,95%
Variação Cambial Líquida	4.571	10,81%	(1.938)	-6,56%	-142,39%	14.000	2,50%	(4.944)	-0,83%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	(10.891)	-25,75%	(20.410)	-69,05%	87,40%	(77.761)	-13,89%	(45.676)	-7,69%
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Período	(10.891)	-25,75%	(20.410)	-69,05%	87,40%	(77.761)	-13,89%	(45.676)	-7,69%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação.



VALUUP
consultoria

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Abaixo seguem os questionamentos realizados juntos a Recuperanda e suas respectivas respostas:

a) Faturamento (milhares de R\$)

Motivo da queda de Faturamento de R\$ 62.133 em novembro para R\$ 39.814 em dezembro, o equivalente a 31%:

“Em razão das férias coletivas de final de ano dos clientes, tivemos uma redução no faturamento”

b) Custos (milhares de R\$)

Motivos dos Custos serem maiores do que a Receita Líquida no mês de dezembro:

“Como citado acima, tivemos férias e baixo faturamento, o que pontualmente não foi suficiente para cobrir os custos fixos e variáveis do período, que juntamente com alguns ajustes de inventário, gerou este descasamento.”

c) Despesas Gerais e Administrativas (milhares de R\$)

Motivos das Despesas Gerais e Administrativas apresentarem crescimento em dezembro com relação a novembro:

“Em números absolutos se manteve estável, mas percentualmente aumenta em razão do baixo faturamento X benefícios fiscais.”



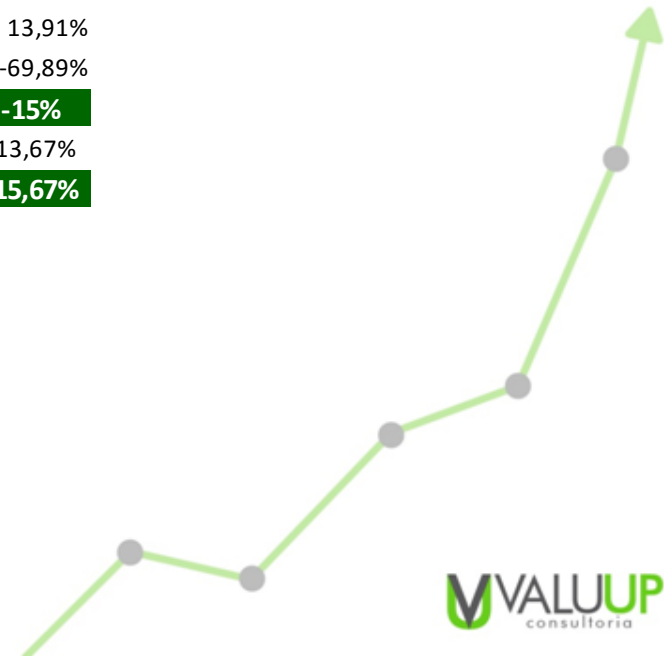
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.4 Composição da Receita (milhares de R\$)

Na comparação entre os períodos de dezembro de 2016 e de 2017, a Recuperanda apresentou uma queda de 15,67% em sua Receita Líquida.

Cliente	Mercado	dez/16	AV	dez/17	AV	AH
VOLKSWAGEN DO BRASIL LTDA	INTERNO	30.163	52,39%	21.157	53,14%	2,11%
WHB INTERNATIONAL INC.	EXTERNO	1.807	3,14%	2.036	5,11%	-57,44%
FIAT AUTOMOVEIS S/A	INTERNO	5.881	10,22%	1.187	2,98%	-83,93%
IVECO LATIN AMERICA LTDA	INTERNO	2.896	5,03%	-	0,00%	-100,00%
GENERAL MOTORS DO BRASIL LTDA	INTERNO	3.459	6,01%	622	1,56%	-100,00%
PEUGEOT - CITROEN DO BRASIL LTDA	INTERNO	1.184	2,06%	-	0,00%	-100,00%
SCANIA LATIN AMERICANA LTDA	INTERNO	2.001	3,48%	2.518	6,32%	16,96%
CNH LATIN AMEIRCA LTDA	INTERNO	-	0,00%	2.171	5,45%	100,00%
VOLKSWAGEN ARGENTINA S.A.	INTERNO	-	-	-	0,00%	100,00%
OUTROS CLIENTES	INTERNO	6.842	11,88%	9.421	23,66%	13,91%
OUTROS CLIENTES	EXTERNO	3.339	5,80%	702	1,76%	-69,89%
Total		57.572	100%	39.814	100%	-15%
Deduções		(15.280)	-26,54%	(10.257)	-25,76%	-13,67%
Total Receita Líquida		42.292	73,46%	29.557	74,24%	-15,67%

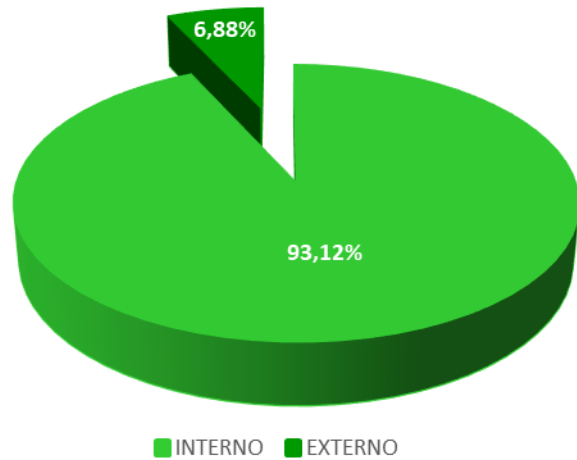
Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.5 Percentual de distribuição Mercado Interno x Mercado Externo

O gráfico a seguir ilustra a distribuição do mercado da Recuperanda no mês de dezembro, em que 93,12% das vendas foram destinadas ao mercado interno e apenas 6,88% ao mercado externo.



Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.2 Outras análises do DRE

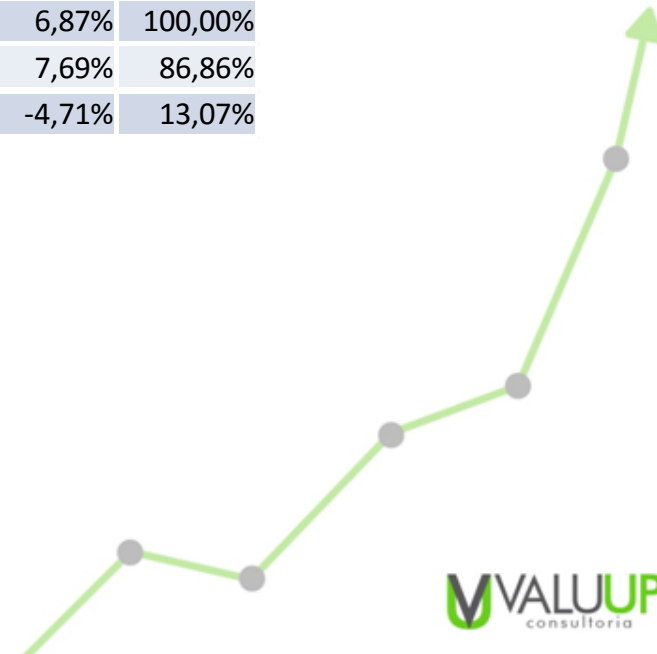
Também analisamos as demonstrações financeiras da WHB com o intuito de identificar as maiores variações do Demonstrativo de Resultado (DRE) da Recuperanda, que impactaram diretamente na redução do lucro, oriundo da redução de receitas, aumento de custos e despesas. A análise foi efetuada comparando o exercício de 2016 com o de 2017. Destacamos as contas contábeis do resultado por participação na subconta e alteração significativa de valor ao longo do período, conforme comparação acima especificada.

Os dados abaixo são aqueles que, pelos critérios acima, foram destacados, a leitura completa da situação financeira da Recuperanda deverá ser feita através dos balancetes anexados a cada RMA. Todos os valores são apresentado em Reais (R\$).

Conta 3.01.01.001 – Vendas de Produtos e Serviços: Houve um aumento de 6,87% das vendas de 2017 comparado a 2016, notando-se um crescimento de 7,69% nas vendas de mercado interno da empresa.

Código	Descrição	Média		Var. 16 - 17	Partic. Conta
		2016	2017		
3.01.01.001	VENDAS DE PRODUTOS E SERVIÇOS	60.695.533	64.865.913	6,87%	100,00%
3.01.01.001.0001	MERCADO INTERNO	52.317.399	56.342.743	7,69%	86,86%
3.01.01.001.0002	MERCADO EXTERNO	7.726.872	7.363.272	-4,71%	13,07%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.2 Outras análises do DRE (cont.)

Conta 3.02 – Deduções da Receita Bruta: Queda de 84,94% em Abatimentos s/ Vendas, e crescimento de 59,64% em Devoluções de Vendas.

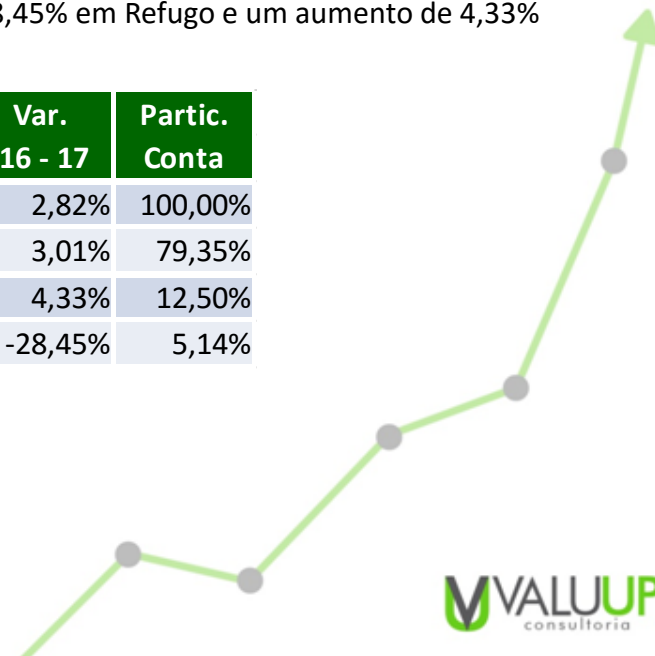
Código	Descrição	Média		Var. 16 - 17	Partic. Conta
		2016	2017		
3.02	DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	-14.033.434	-15.364.449	9,48%	100,00%
3.02.01.001	DEVOLUÇÕES DE VENDAS	-1.482.375	-2.366.525	59,64%	15,40%
3.02.01.002	ABATIMENTOS S/ VENDAS	-399.312	-40.179	-89,94%	0,26%
3.02.02.001.0002	ICMS S/ VENDAS	-6.066.674	-6.444.671	6,23%	41,95%
3.02.02.001.0004	COFINS	-3.905.282	-4.183.724	7,13%	27,23%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

Conta 3.03 – Custo Produtos Vendidos: Crescimento de 2,82%, com uma queda de 28,45% em Refugo e um aumento de 4,33% em CPV Mercado Externo.

Código	Descrição	Média		Var. 16 - 17	Partic. Conta
		2016	2017		
3.03	CUSTO PRODUTOS VENDIDOS	-46.506.795	-47.818.236	2,82%	100,00%
3.03.01.001.0001	CPV MERCADO INTERNO	-36.837.360	-37.945.756	3,01%	79,35%
3.03.01.001.0002	CPV MERCADO EXTERNO	-5.728.722	-5.976.544	4,33%	12,50%
3.03.01.001.0004	REFUGO	-3.434.837	-2.457.553	-28,45%	5,14%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.2 Outras análises do DRE (cont.)

Conta 3.04 – Despesas: A conta apresentou um aumento de 22,73% em 2017 com relação a 2016.

Código	Descrição	Média		Var. 16 - 17	Partic. Conta
		2016	2017		
3.04	DESPEASAS	-3.435.171	-4.215.903	22,73%	100,00%

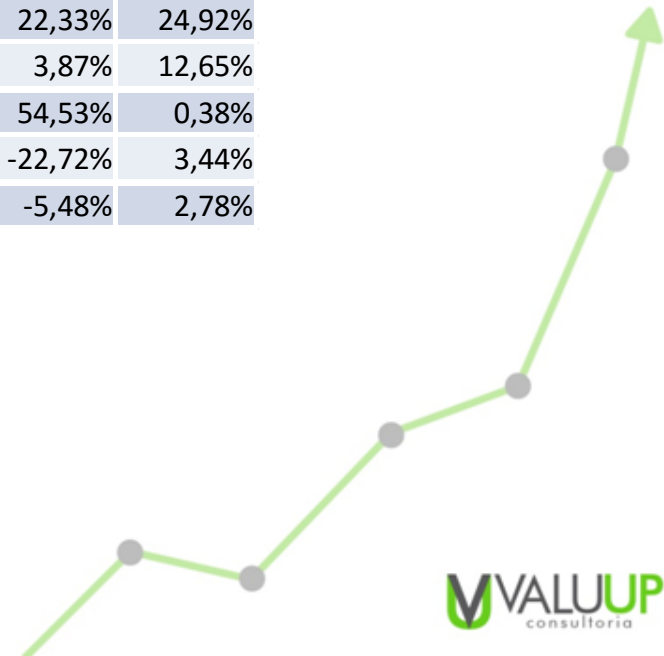
Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

Esta conta é aberta nas seguintes subcontas: 3.04.01, 3.04.02, 3.04.03.

Conta 3.04.01 – Despesas Administrativas e Comerciais: Aumento de 22,33% em relação a 2016, com queda de 22,72% na conta de Pró-Labore.

Código	Descrição	Média		Var. 16 - 17	Partic. Conta
		2016	2017		
3.04.01	DESPEASAS ADMINISTRATIVAS E COM	-858.665	-1.050.417	22,33%	24,92%
3.04.01.001.0001	SALÁRIOS	-513.234	-533.121	3,87%	12,65%
3.04.01.001.0002	HORA EXTRA	-10.458	-16.161	54,53%	0,38%
3.04.01.001.0016	PRO-LABORE	-187.623	-145.000	-22,72%	3,44%
3.04.01.002	ENCARGOS	-124.206	-117.403	-5,48%	2,78%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

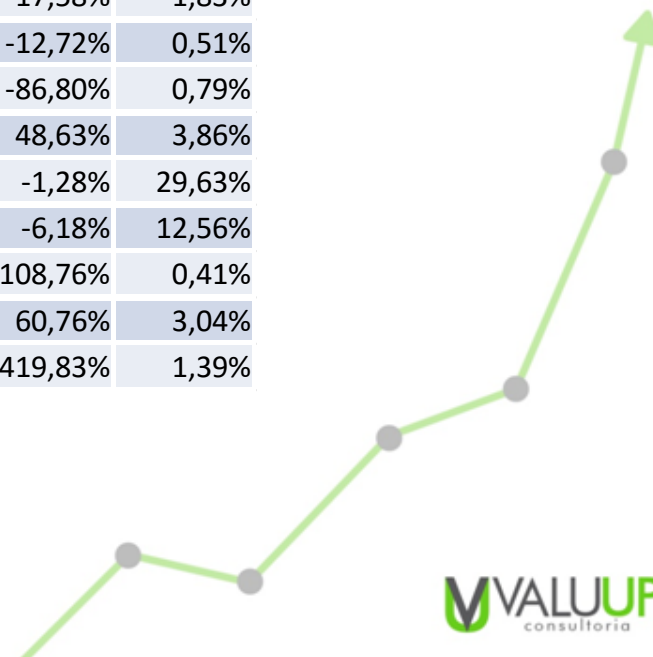
7.2 Outras análises do DRE (cont.)

Conta 3.04.02 – Outras Despesas Operacionais: Aumento de 18,49%, e alterações em:

- Serviços de Informática: -17,58%
- Legais e Judiciais: -86,80%
- Viagens e Estadias: 48,63%
- Provisão para Ajuste ao Valor: -108,76%
- Despesas Indedutíveis: 60,76%
- Veículos Diretoria: 1419,83%

Código	Descrição	Média		Var. 16 - 17	Partic. Conta
		2016	2017		
3.04.02	OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	-3.946.047	-4.675.765	18,49%	110,91%
3.04.02.001	SERVIÇOS DE TERCEIROS	-1.107.319	-1.158.192	4,59%	27,47%
3.04.02.001.0002	CONSULTORIA E ASSES. JURI	-972.192	-1.037.726	6,74%	24,61%
3.04.02.001.0003	SERVIÇOS DE INFORMÁTICA	-93.805	-77.313	-17,58%	1,83%
3.04.02.002.0003	TELEFONE E INTERNET	-24.483	-21.370	-12,72%	0,51%
3.04.02.004.0004	LEGAIS E JUDICIAIS	-252.905	-33.372	-86,80%	0,79%
3.04.02.005.0004	VIAGENS E ESTADIAS	-109.471	-162.709	48,63%	3,86%
3.04.02.005.0011	FRETES	-1.265.192	-1.249.011	-1,28%	29,63%
3.04.02.005.0014	COMISSÕES S/ VENDAS	-564.507	-529.607	-6,18%	12,56%
3.04.02.006.0004	PROVISÃO PARA AJUSTE AO VALOR	198.475	-17.378	-108,76%	0,41%
3.04.02.007	DESPESAS INDEDUTIVEIS	-79.602	-127.969	60,76%	3,04%
3.04.02.007.0003	VEÍCULOS DIRETORIA	-3.862	-58.700	1419,83%	1,39%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.2 Outras análises do DRE (cont.)

Conta 3.04.03 – Outras Receitas Operacionais: Observou-se um aumento de 10,28% em 2017 se comparado a 2016.

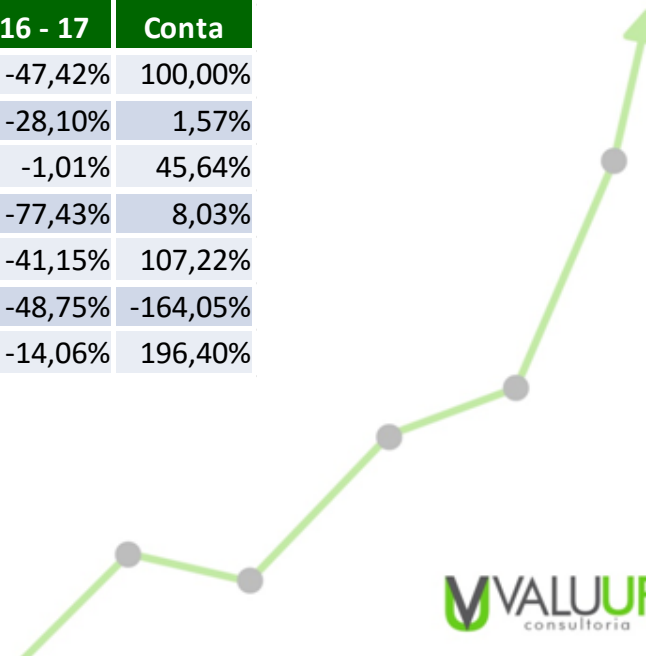
Código	Descrição	Média		Var. 16 - 17	Partic. Conta
		2016	2017		
3.04.03.001	OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	1.369.542	1.510.279	10,28%	-35,82%
3.04.03.001.0007	RECUPERAÇÃO DE SINISTRO	83.633	4.953	-94,08%	-0,12%
3.04.03.001.0015	ACORDOS CONTRATUAIS E JUDICIAIS	61.216	0	-100,00%	0,00%
3.04.03.001.0018	RESSARCIMENTOS - REINTEGRA DEC	7.487	175.304	2241,46%	-4,16%
3.04.03.001.0019	SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL	1.243.687	1.274.347	2,47%	-30,23%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

Conta 3.05 – Resultado Financeiro Líquido: Observou-se uma queda de 47,42% em 2017 se comparado a 2016.

Código	Descrição	Média		Var. 16 - 17	Partic. Conta
		2016	2017		
3.05	RESULTADO FINANCEIRO LIQ	-2.422.136	-1.273.668	-47,42%	100,00%
3.05.01.002.0006	JUROS CAPITAL DE GIRO	-27.742	-19.946	-28,10%	1,57%
3.05.01.002.0007	JUROS FINAMES/FINANCIAMENTO	-587.285	-581.336	-1,01%	45,64%
3.05.01.002.0009	MULTAS S/ IMPOSTOS	-453.022	-102.230	-77,43%	8,03%
3.05.01.002.0010	JUROS S/ IMPOSTOS	-2.320.603	-1.365.600	-41,15%	107,22%
3.05.01.004.0001	VAR. CAMB. ATIVA	4.077.205	2.089.492	-48,75%	-164,05%
3.05.01.004.0002	VAR. CAMB. PASSIVA	-2.910.585	-2.501.464	-14,06%	196,40%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.2 Outras análises do DRE (cont.)

Conta 4.01 – Custos de produção: Será aberto em 4.01.01, 4.01.02 e 4.01.03

Conta 4.01.01 – Mão de obra: Observou-se uma queda 1,00% em 2017 se comparado a 2016. A conta Pró-Labore teve variação negativa de 46,47%, e a conta Hora Extra apresentou crescimento de 47,35%.

Código	Descrição	Média		Var. 16 - 17	Partic. Conta
		2016	2017		
4.01.01	MÃO DE OBRA	-11.083.759	-10.972.730	-1,00%	100,00%
4.01.01.001	SALÁRIOS	-8.030.208	-7.987.595	-0,53%	72,79%
4.01.01.001.0001	SALÁRIOS	-5.516.476	-5.456.218	-1,09%	49,73%
4.01.01.001.0002	HORA EXTRA	-464.311	-684.167	47,35%	6,24%
4.01.01.001.0016	PRO-LABORE	-108.347	-58.000	-46,47%	0,53%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.2 Outras análises do DRE (cont.)

4.01.02 – Consumo de Materiais: Queda de 4,49% em relação a 2016.

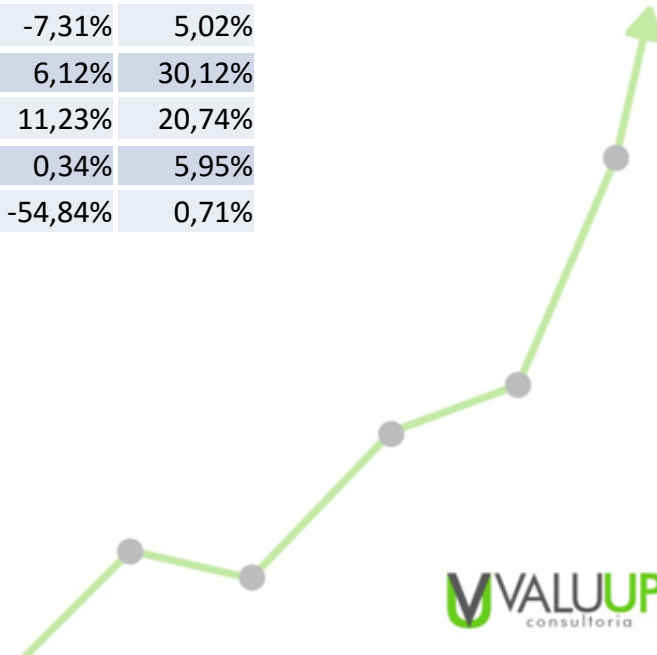
Código	Descrição	Média		Var. 16 - 17	Partic. Conta
		2016	2017		
4.01.02	CONSUMOS DE MATERIAIS	-21.837.943	-20.858.033	-4,49%	100,00%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

4.01.03 – Outros Custos: Houve uma variação de 3,39% comparado a 2016. A conta Refugo apresentou queda de 54,84%.

Código	Descrição	Média		Var. 16 - 17	Partic. Conta
		2016	2017		
4.01.03	OUTROS CUSTOS	-13.916.830	-14.388.100	3,39%	100,00%
4.01.03.001	SERVIÇOS DE TERCEIROS	-3.105.274	-3.184.792	2,56%	22,13%
4.01.03.001.0011	SERVIÇOS DE QUALIDADE	-778.597	-721.676	-7,31%	5,02%
4.01.03.002	UTILIDADES E SERVIÇOS	-4.083.711	-4.333.451	6,12%	30,12%
4.01.03.002.0001	ENERGIA ELÉTRICA	-2.682.316	-2.983.661	11,23%	20,74%
4.01.03.002.0005	LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	-853.773	-856.633	0,34%	5,95%
4.01.03.005.0001	REFUGO	-225.409	-101.793	-54,84%	0,71%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



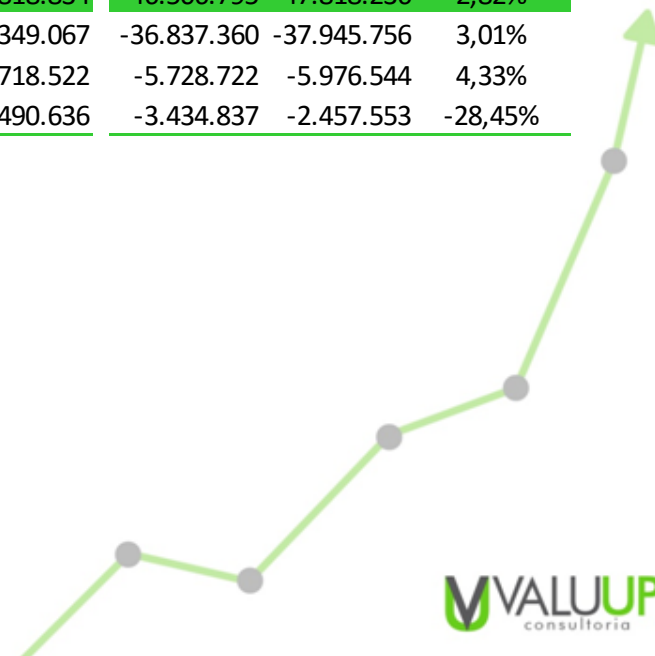
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.2 Outras análises do DRE (cont.)

Segue abaixo as contas analisadas do DRE.

Código	Descrição	Acumulado		Média		AH
		2016	2017	2016	2017	
3.01	RECEITA BRUTA DE VENDAS	728.346.393	778.390.956	60.695.533	64.865.913	6,87%
3.01.01.001	VENDAS DE PRODUTOS E SERVIÇOS	728.346.393	778.390.956	60.695.533	64.865.913	6,87%
3.01.01.001.0001	MERCADO INTERNO	627.808.791	676.112.914	52.317.399	56.342.743	7,69%
3.01.01.001.0002	MERCADO EXTERNO	92.722.458	88.359.261	7.726.872	7.363.272	-4,71%
3.02	DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	-168.401.213	-184.373.388	-14.033.434	-15.364.449	9,48%
3.02.01.001	DEVOLUÇÕES DE VENDAS	-17.788.500	-28.398.300	-1.482.375	-2.366.525	59,64%
3.02.01.002	ABATIMENTOS S/ VENDAS	-4.791.743	-482.145	-399.312	-40.179	-89,94%
3.02.02.001.0002	ICMS S/ VENDAS	-72.800.089	-77.336.058	-6.066.674	-6.444.671	6,23%
3.02.02.001.0004	COFINS	-46.863.387	-50.204.693	-3.905.282	-4.183.724	7,13%
3.03	CUSTO PRODUTOS VENDIDOS	-558.081.539	-573.818.834	-46.506.795	-47.818.236	2,82%
3.03.01.001.0001	CPV MERCADO INTERNO	-442.048.315	-455.349.067	-36.837.360	-37.945.756	3,01%
3.03.01.001.0002	CPV MERCADO EXTERNO	-68.744.668	-71.718.522	-5.728.722	-5.976.544	4,33%
3.03.01.001.0004	REFUGO	-41.218.048	-29.490.636	-3.434.837	-2.457.553	-28,45%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.2 Outras análises do DRE (cont.)

Segue abaixo as contas analisadas do DRE.

Código	Descrição	Acumulado		Média		AH
		2016	2017	2016	2017	
3.04	DESPEAS	-41.222.048	-50.590.839	-3.435.171	-4.215.903	22,73%
3.04.01	DESPEAS ADMINISTRATIVAS E COM	-10.303.985	-12.605.008	-858.665	-1.050.417	22,33%
3.04.01.001.0001	SALÁRIOS	-6.158.809	-6.397.447	-513.234	-533.121	3,87%
3.04.01.001.0002	HORA EXTRA	-125.500	-193.930	-10.458	-16.161	54,53%
3.04.01.001.0009	RECISÕES CONTRATUAIS	-110.481	-72.014	-9.207	-6.001	-34,82%
3.04.01.001.0016	PRO-LABORE	-2.251.470	-1.740.000	-187.623	-145.000	-22,72%
3.04.01.002	ENCARGOS	-1.490.471	-1.408.842	-124.206	-117.403	-5,48%
3.04.02	OUTRAS DESPEAS OPERACIONAIS	-47.352.567	-56.109.179	-3.946.047	-4.675.765	18,49%
3.04.02.001	SERVIÇOS DE TERCEIROS	-13.287.830	-13.898.299	-1.107.319	-1.158.192	4,59%
3.04.02.001.0002	CONSULTORIA E ASSES. JURI	-11.666.304	-12.452.708	-972.192	-1.037.726	6,74%
3.04.02.001.0003	SERVIÇOS DE INFORMÁTICA	-1.125.658	-927.756	-93.805	-77.313	-17,58%
3.04.02.002.0003	TELEFONE E INTERNET	-293.802	-256.442	-24.483	-21.370	-12,72%
3.04.02.004.0004	LEGAIS E JUDICIAIS	-3.034.865	-400.466	-252.905	-33.372	-86,80%
3.04.02.005.0004	VIAGENS E ESTADIAS	-1.313.658	-1.952.505	-109.471	-162.709	48,63%
3.04.02.005.0011	FRETES	-15.182.302	-14.988.131	-1.265.192	-1.249.011	-1,28%
3.04.02.005.0014	COMISSÕES S/ VENDAS	-6.774.086	-6.355.286	-564.507	-529.607	-6,18%
3.04.02.006.0004	PROVISÃO PARA AJUSTE AO VALOR	2.381.696	-208.531	198.475	-17.378	-108,76%
3.04.02.007	DESPEAS INDEDUTIVEIS	-955.225	-1.535.629	-79.602	-127.969	60,76%
3.04.02.007.0003	VEÍCULOS DIRETORIA	-46.347	-704.399	-3.862	-58.700	1419,83%
3.04.03.001	OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	16.434.504	18.123.348	1.369.542	1.510.279	10,28%
3.04.03.001.0007	RECUPERAÇÃO DE SINISTRO	1.003.591	59.441	83.633	4.953	-94,08%
3.04.03.001.0015	ACORDOS CONTRATUAIS E JUDICIAIS	734.587	0	61.216	0	-100,00%
3.04.03.001.0018	RESSARCIMENTOS - REINTEGRA DEC	89.844	2.103.654	7.487	175.304	2241,46%
3.04.03.001.0019	SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL	14.924.249	15.292.162	1.243.687	1.274.347	2,47%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.2 Outras análises do DRE (cont.)

Segue abaixo as contas analisadas do DRE.

Código	Descrição	Acumulado		Média		AH
		2016	2017	2016	2017	
3.05	RESULTADO FINANCEIRO LIQ	-29.065.627	-15.284.016	-2.422.136	-1.273.668	-47,42%
3.05.01.002.0006	JUROS CAPITAL DE GIRO	-332.907	-239.356	-27.742	-19.946	-28,10%
3.05.01.002.0007	JUROS FINAMES/FINANCIAMENTO	-7.047.423	-6.976.027	-587.285	-581.336	-1,01%
3.05.01.002.0009	MULTAS S/ IMPOSTOS	-5.436.268	-1.226.756	-453.022	-102.230	-77,43%
3.05.01.002.0010	JUROS S/ IMPOSTOS	-27.847.235	-16.387.203	-2.320.603	-1.365.600	-41,15%
3.05.01.004.0001	VAR. CAMB. ATIVA	48.926.459	25.073.898	4.077.205	2.089.492	-48,75%
3.05.01.004.0002	VAR. CAMB. PASSIVA	-34.927.018	-30.017.568	-2.910.585	-2.501.464	-14,06%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.2 Outras análises do DRE (cont.)

Segue abaixo as contas analisadas do DRE.

Código	Descrição	Acumulado		Média		AH
		2016	2017	2016	2017	
4	CUSTOS INDUSTRIAIS					
4.01.01	MÃO DE OBRA	-133.005.103	-131.672.760	-11.083.759	-10.972.730	-1,00%
4.01.01.001	SALÁRIOS	-96.362.502	-95.851.144	-8.030.208	-7.987.595	-0,53%
4.01.01.001.0001	SALÁRIOS	-66.197.710	-65.474.621	-5.516.476	-5.456.218	-1,09%
4.01.01.001.0002	HORA EXTRA	-5.571.727	-8.210.000	-464.311	-684.167	47,35%
4.01.01.001.0006	BONIFICAÇÕES E ABONOS CCT	-154.699	-146.286	-12.892	-12.190	-5,44%
4.01.01.001.0016	PRO-LABORE	-1.300.160	-696.000	-108.347	-58.000	-46,47%
4.01.02	CONSUMOS DE MATERIAIS	-262.055.314	-250.296.391	-21.837.943	-20.858.033	-4,49%
4.01.03	OUTROS CUSTOS	-167.001.956	-172.657.200	-13.916.830	-14.388.100	3,39%
4.01.03.001	SERVIÇOS DE TERCEIROS	-37.263.291	-38.217.501	-3.105.274	-3.184.792	2,56%
4.01.03.001.0011	SERVIÇOS DE QUALIDADE	-9.343.161	-8.660.112	-778.597	-721.676	-7,31%
4.01.03.002	UTILIDADES E SERVIÇOS	-49.004.528	-52.001.413	-4.083.711	-4.333.451	6,12%
4.01.03.002.0001	ENERGIA ELÉTRICA	-32.187.789	-35.803.934	-2.682.316	-2.983.661	11,23%
4.01.03.002.0005	LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	-10.245.280	-10.279.602	-853.773	-856.633	0,34%
4.01.03.005.0001	REFUGO	-2.704.909	-1.221.518	-225.409	-101.793	-54,84%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.3 Indicadores WHB - Fundação

Quadro geral de indicadores

Grupo	Denominação	Fórmulas	Interpretação
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo não Circulante}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo não Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$ 1 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações a curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria. Referência: Alexandre ASSAF NETO. **Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro**. São Paulo: Atlas, 2010.

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Quadro geral de indicadores (continuação)

Grupo	Denominação	Fórmulas	Interpretação
Índices Rentabilidade	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido (anualizado)}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquidas} * 12}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$ 1 investido. Quanto maior, melhor.
Índices de Riscos	Margem EBITDA (em %)	$\frac{\text{EBITDA}}{\text{Receita Líquida}}$	Mede a capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Quanto maior, melhor.
	Dívida Líquida sobre EBITDA	$\frac{\text{Dívida Financeira Líquida}}{\text{EBITDA} * 12}$	Destaca o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Em empresas saudáveis esse índice não passa de três ou quatro vezes. Quanto maior, pior.
	Dívida Financeira de CP sobre EBITDA	$\frac{\text{Despesas Financeiras de CP}}{\text{EBITDA}}$	Destaca o valor da dívida financeira de curto prazo da empresa em função de sua capacidade de geração de caixa. Quanto maior, pior.
	Índice de Cobertura de Juros EBIT	$\frac{\text{EBIT}}{\text{Pagamento de juros}}$	Mede a capacidade de geração de lucros suficiente para pagamento de juros previstos em contratos. Quanto maior, melhor.

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria. Referência: Alexandre ASSAF NETO. **Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro**. São Paulo: Atlas, 2010.

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Indicadores de Liquidez, WHB - Fundição: out/17 a dez/17

Indicadores de Liquidez	out/17	nov/17	dez/17
Liquidez Geral	0,84	0,84	0,82
Liquidez Imediata	0,01	0,01	0,00
Liquidez Seca	0,90	0,91	0,54
Liquidez Corrente	1,26	1,24	0,92

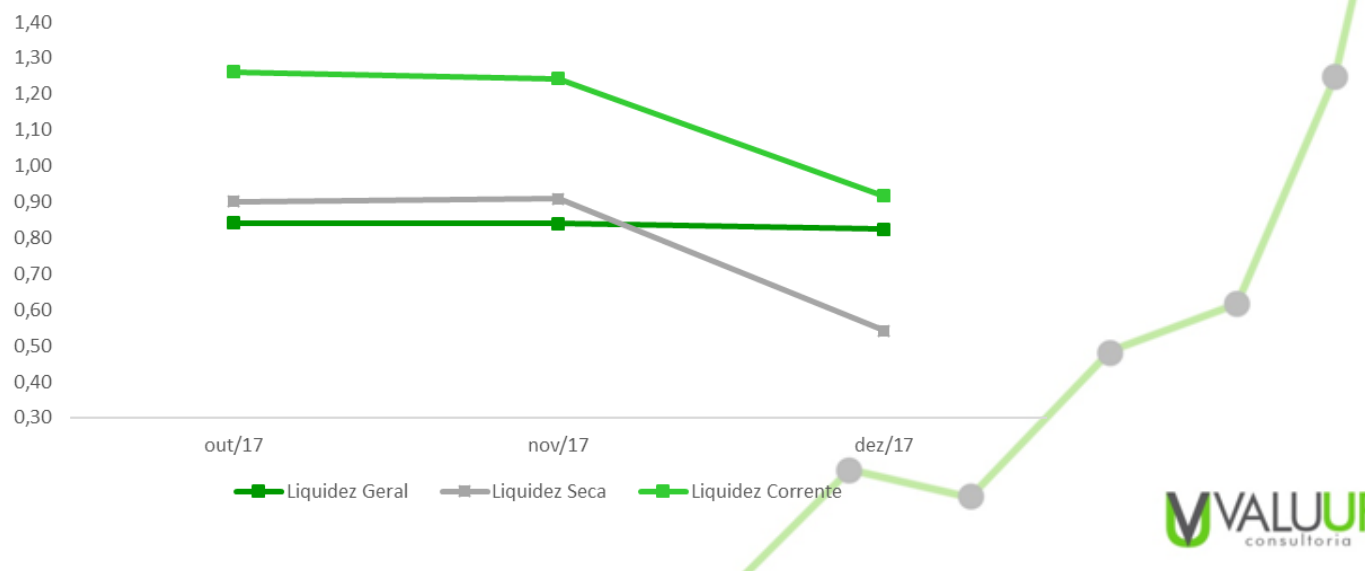
Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

O indicador de **Liquidez Geral** em dezembro foi de 0,82, apresentando uma queda em relação a novembro. Para cada R\$ 100 de dívida a Empresa apresenta R\$ 82 em ativos. Neste sentido, há uma manutenção em sua capacidade de pagamento das dívidas no longo prazo.

O indicador de **Liquidez Imediata** em dezembro marcou 0 (zero), apresentando uma queda em relação a novembro. Com isso, se conclui que para cada R\$ 100 de dívida de curto prazo a empresa possui menos de R\$ 1 de caixa e aplicações financeiras.

O índice de **Liquidez Seca** que em novembro era de 0,91, em dezembro apresentou uma queda para 0,54, indicando que a Empresa possui R\$ 54 em ativo líquido para cada R\$ 100 em dívida de curto prazo.

O indicador de **Liquidez Corrente** apresentou uma queda, passando de 1,24 em novembro para 0,92 em dezembro, indicando uma piora em relação a sua disponibilidade de ativo circulante para fazer frente às suas obrigações de curto prazo. Em dezembro, a Empresa registrou um valor de R\$ 92 em ativo circulante para cada R\$ 100 em dívida de curto prazo.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Indicadores de Endividamento, WHB - Fundição: out/17 a dez/17

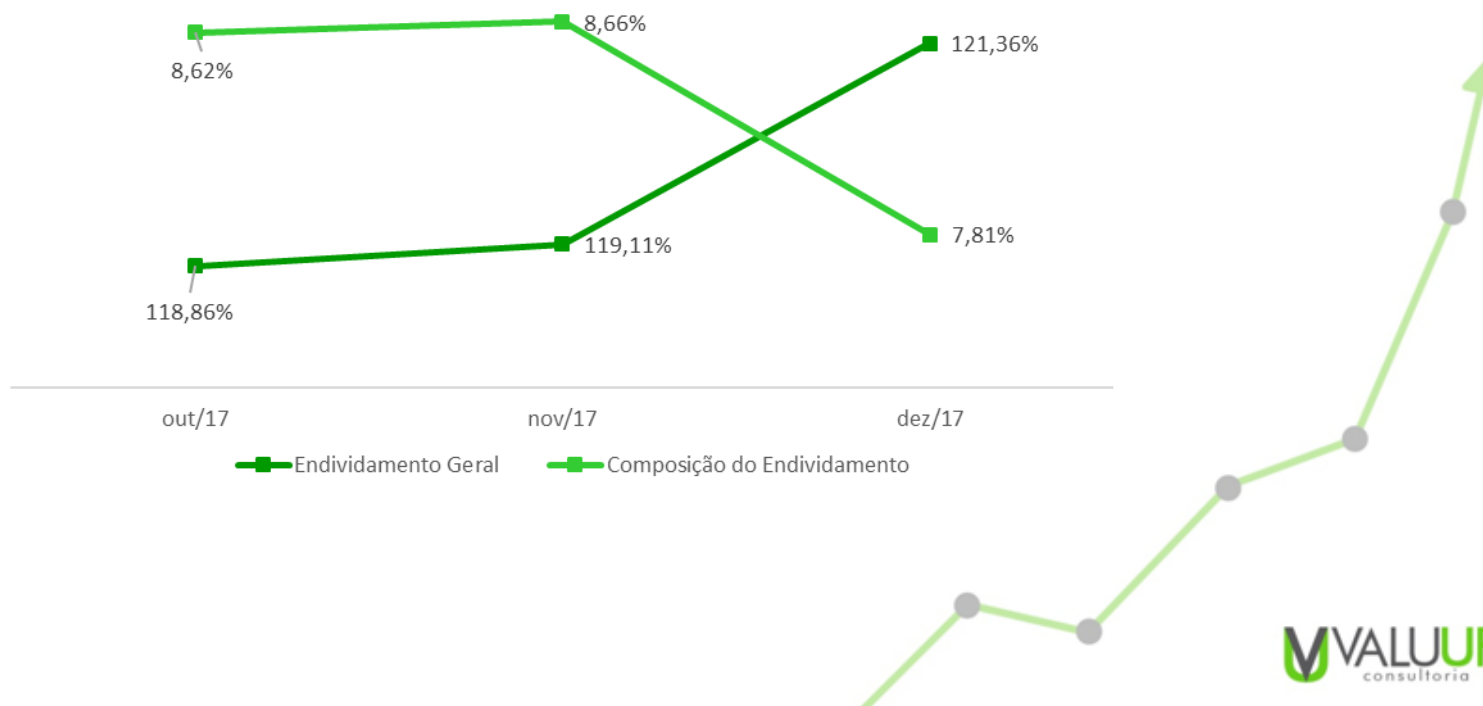
Indicadores de Endividamento	out/17	nov/17	dez/17
Endividamento Geral	118,86%	119,11%	121,36%
Composição do Endividamento	8,62%	8,66%	7,81%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

O nível de **Endividamento Geral** da empresa, ou seja, a porcentagem do ativo que é financiado por dívidas, apresentou aumento de 119,11% em novembro para 121,36% em dezembro.

Vale ressaltar que as operações da WHB – Fundição estão fortemente alavancadas a partir da utilização de capital de terceiros, principalmente pela recuperação judicial, onde o saldo da dívida com os credores na data da petição fica estagnado no logo prazo até o desenrolar do processo.

Ao se analisar a **Composição do Endividamento** pode-se verificar que o percentual de obrigações a curto prazo em relação às obrigações totais diminuíram de 8,66% em novembro para 7,81% em dezembro de 2017.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Indicadores de Rentabilidade, WHB - Fundição: dez/16 e dez/17

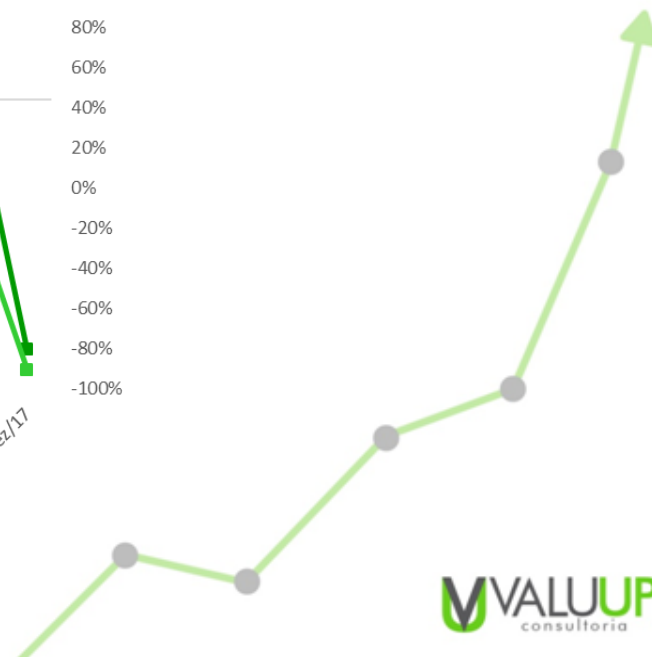
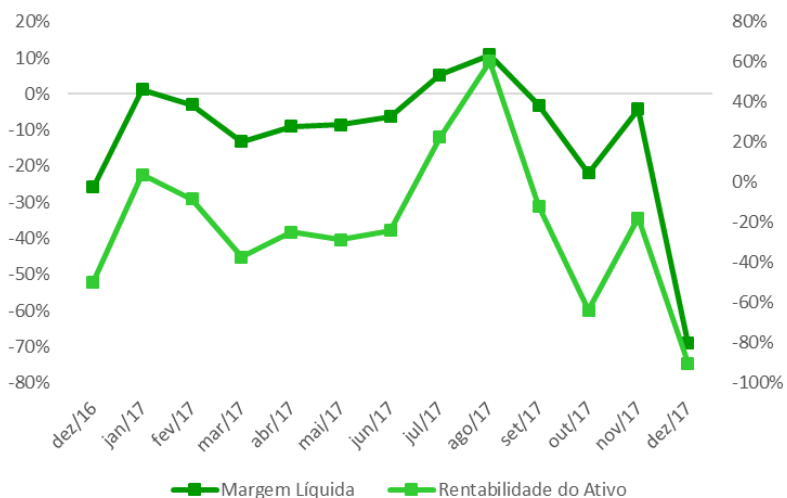
Indicadores de Rentabilidade	dez/16	dez/17
Margem Líquida	-25,75%	-69,05%
Rentabilidade do Ativo	-49,77%	-90,25%
Produtividade	2,60	0,26

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

A **Margem Líquida** em dezembro de 2016 apresentou o valor negativo de 25,75% e no mesmo período em 2017 o índice foi negativo em 69,05%. Pode-se concluir que em dezembro de 2017 a empresa operou com um prejuízo de R\$ 69,05 para cada R\$ 100,00 em vendas.

Com a empresa operando com prejuízo no período, o índice de **Rentabilidade do Ativo** se apresentou negativo em dezembro de 2017. Pode-se dizer que em dezembro de 2016 para cada R\$ 100 aplicado no ativo da Empresa, em média, havia um prejuízo de 49,77% e passou para um prejuízo de 90,25% em novembro de 2017.

A **Produtividade** da Empresa em dezembro de 2016 era 2,60 e diminuiu para 0,26 no mesmo período de 2017, representando que para cada R\$ 100 de ativo médio investido, a Recuperanda registrou uma receita líquida de R\$ 0,26.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Indicadores de Risco, WHB - Fundição: dez/16 e dez/17

Indicadores de Risco	dez/16	dez/17
Margem EBITDA (em %)	-5,32%	-34,60%
Dívida Líquida sobre EBITDA	-34,79	-7,68
Dívida Financeira de CP sobre EBITDA	-0,20	-0,07
Cobertura de Juros	-1,08	-6,53

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

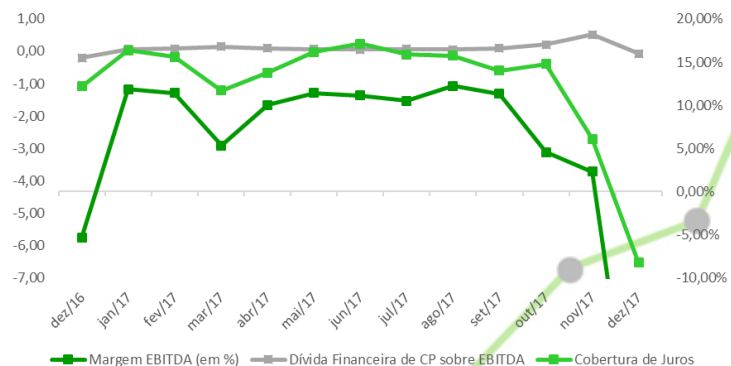
A **Margem EBITDA** apresentou uma queda passando de 5,32% negativo em dezembro de 2016 para 34,60% negativo para o mesmo mês de 2017, evidenciando uma piora da capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Analisando a queda deste indicador, percebe-se que a estrutura de custos e de despesas gerais e administrativas da empresa cresceu mais do que a receita líquida gerada no período.

DRE (em milhares de R\$)	dez/16	AV	dez/17	AV	AH
Receita Bruta	57.572	136,13%	39.814	134,70%	-30,84%
(-) Deduções da Receita	(15.280)	-36,13%	(10.257)	-34,70%	-32,87%
Receita Líquida	42.292	100,00%	29.557	100,00%	-30,11%
(-) Custos	(35.035)	-82,84%	(35.611)	-120,48%	1,64%
Resultado Bruto	7.257	17,16%	(6.054)	-20,48%	-183,42%
Despesas Gerais e Administrativas	(9.505)	-22,47%	(4.174)	-14,12%	-56,09%
Resultado Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (EBTIDA)	(2.248)	-5,32%	(10.228)	-34,60%	354,98%

Sobre a **Dívida Líquida sobre EBITDA** quanto maior for este índice, pior, pois evidencia o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Pode-se concluir que houve uma piora com o índice marcando 7,68 negativo em dezembro de 2017, enquanto que no mesmo mês em 2016 o índice marcou 34,79 negativo.

A **Dívida Financeira de Curto Prazo sobre o EBITDA** apresentou um crescimento em dezembro de 2017 com relação ao mesmo mês de 2016 devido ao EBITDA da Recuperanda ter apresentado queda em maior proporção do que os Empréstimos e Financiamentos. Ou seja, houve uma piora, visto que este índice quanto maior, pior.

O índice de **Cobertura de Juros** em dezembro de 2017 foi negativo em 6,53, apresentando uma piora em relação ao mesmo mês de 2016 onde o índice apresentou o valor negativo de 1,08. O resultado demonstra que a operação da empresa no período apresentou uma piora para pagar seus compromissos de juros previstos em contratos.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
- 8. QUADRO DE CREDORES**
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

8. QUADRO DE CREDORES

A Administradora Judicial divulgou no dia 18/04/2016 no mov. 664 dos autos relação de credores após análise da mesma e julgamentos administrativos de divergências e habilitações, conforme demonstramos, resumidamente abaixo:

Total de créditos em moeda original

Moeda	Crédito
EUR	9.370.294,14
R\$	511.399.225,97
USD	75.130.464,23

Total de credores por classe

Classe	nº Credores
I	32
II	23
III	310
IV	186
Total	551

Resumo de créditos na moeda original por classe e quantidade de credores

Classe	Moeda	Crédito	nº Credores
I	R\$	10.088.222,55	32
II	EUR	5.857.422,25	3
	R\$	197.552.159,78	16
	USD	30.956.362,54	4
III	EUR	3.512.871,89	28
	R\$	290.880.756,56	269
	USD	44.174.101,69	13
IV	R\$	12.878.087,07	186

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações fornecidas pela WHB – Fundação e Credores.

50



VALUUP
consultoria

SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
- 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS**
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

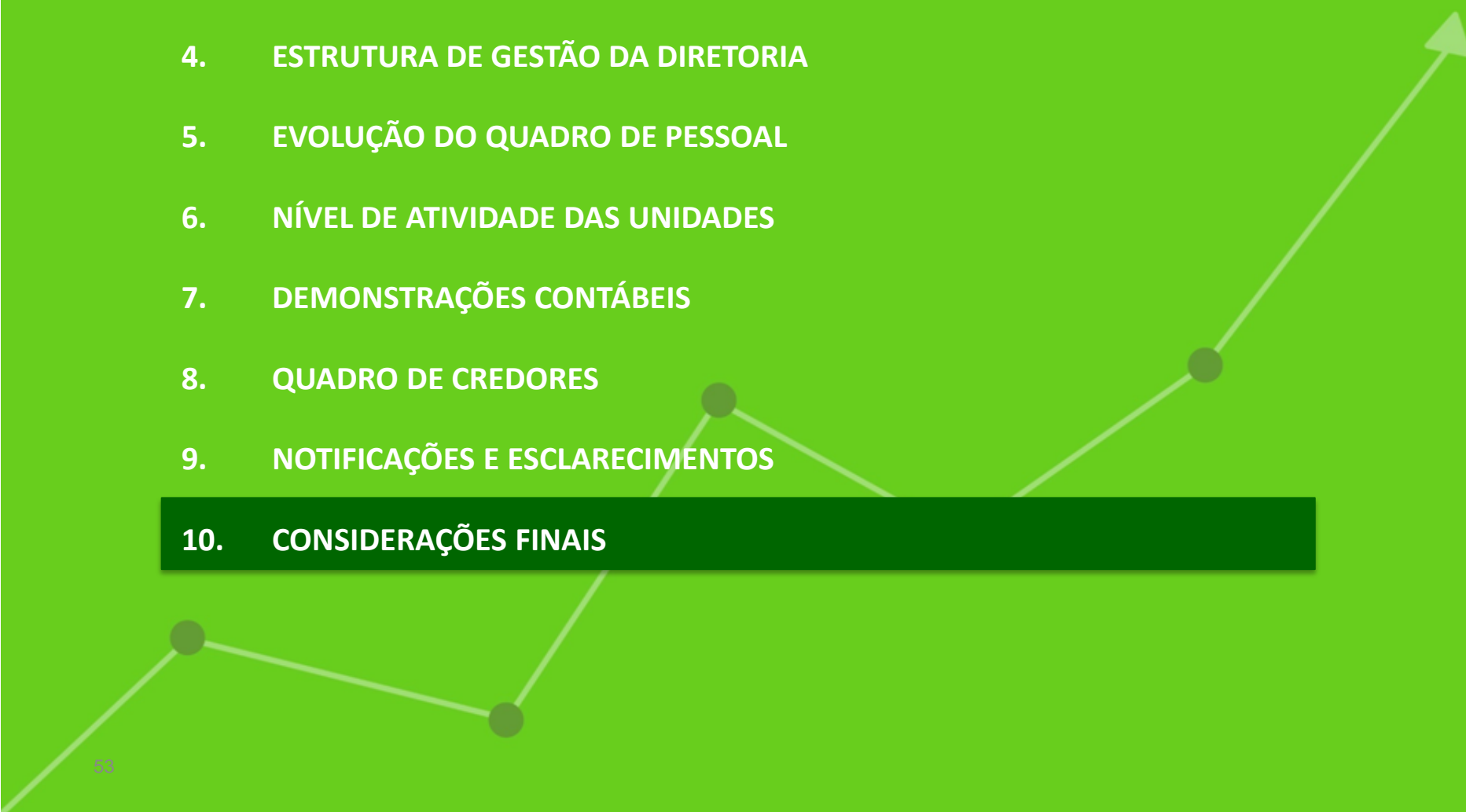
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS

9.1. Notificações e esclarecimentos

1. A empresa não disponibilizou o relatório de auditoria para o exercício físico em 31/12/2016, visto que se trata de Empresa de Grande Porte, conforme trata a Lei 11.638/11.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
 3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
 4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 8. QUADRO DE CREDORES
 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS
- 



10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

10.1. Considerações finais

Pelo exposto ao longo desse Relatório Mensal de Atividades (RMA) destacamos as principais considerações:

1. Na Assembleia Geral de Credores realizada no dia 11 de outubro de 2017, foi aprovado o plano de recuperação da empresa, estando agora para deferimento da juíza da 1ª Vara de Falências e Recuperação Judicial do Foro Central da Comarca de Curitiba/PR.





R. Prof. Pedro Viriato Parigot de Souza, 3901
81280-330
Curitiba – PR – Brasil
Telefone: (41) 3018-7800
www.valuup.com.br
valuup@valuup.com.br

